



III ENCONTRO INTERNACIONAL DE PESQUISA EM ENFERMAGEM

Avanços no cuidado, gestão e política

29 a 31 de outubro de 2012

Centro de Convenções Rebouças | São Paulo - SP - Brasil



A06.014 CARACTERIZAÇÃO E INSERÇÃO PROFISSIONAL DE EGRESSOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM OBSTETRÍCIA DA USP

Autores Maryam Michelle Jarrouge Trintinália (Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP) ;
/ Maria Luiza Gonzalez Riesco (Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP) ; Lucia
Authors: Cristina Florentino Pereira da Silva (Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP)

Resumo / Resume

Introdução: A Organização Mundial de Saúde propõe características menos intervencionistas da assistência ao parto, enfatizando o papel das obstetrizes e enfermeiras obstétricas como os profissionais mais apropriados para o acompanhamento das mulheres com gestação e parto normais. A Universidade de São Paulo (USP) iniciou, em 2005, o Curso de Graduação em Obstetrícia da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH-USP). Esse Curso nasceu com o desafio de reativar a formação do profissional obstetriz, visando a mudanças no modelo assistencial ao parto. **Objetivo:** Conhecer a vivência acadêmica e a inserção profissional dos obstetrizes egressos da primeira turma do referido Curso. **Método:** Pesquisa exploratório-descritiva, com abordagem quanti-qualitativa. Para a abordagem qualitativa utilizou-se o Estudo de Caso. A amostra foi composta por 24 egressos, de um universo de 44. Os dados foram coletados em 2010, por meio de entrevista gravada. O instrumento de coleta de dados foi composto por perguntas abertas e fechadas. Os dados foram analisados por estatística descritiva e análise de conteúdo, adotando-se as concepções pedagógicas da EACH-USP, o Projeto Político-Pedagógico do Curso e os estudos sobre egressos como marcos teóricos. **Resultados:** A maioria dos egressos eram mulheres, solteiras, jovens, residentes na cidade de São Paulo, com renda familiar de três a dez salários mínimos e formação escolar anterior em escolas privadas. Nos dois primeiros anos após a conclusão da graduação, 17 egressos voltaram a estudar em cursos de mestrado e doutorado, em outro curso de graduação e em cursos de atualização. Havia 14 egressos inseridos no mercado de trabalho, mas apenas quatro atuando na Obstetrícia, devido aos impedimentos legais para obter o registro profissional de Obstetriz. Da análise qualitativa, extraíram-se as categorias: Curso de Obstetrícia e Opção pelo Curso; Vivência e Formação Acadêmica; Inserção no Mercado de Trabalho; Sugestões para Melhorar a Formação. Os obstetrizes perceberam sua formação acadêmica como adequada para enfrentar o mercado de trabalho, mas destacaram limitações – falta de maiores contatos profissionais durante o Curso, carga horária reduzida em disciplinas práticas e infraestrutura deficiente, que foram parcialmente superadas ao longo do Curso. Os itens mais valorizados na vivência acadêmica foram realização de estágios, iniciação científica e contato com os professores. Em relação à inserção profissional, prevalece o discurso carregado de revolta e indignação com o Conselho Regional de Enfermagem, devido à resistência do órgão em reconhecer seu diploma para fins de registro profissional. **Considerações Finais:** O Curso oferece um ensino de qualidade e forma obstetrizes com potencial para contribuir para a transformação da assistência obstétrica. Embora mudanças tenham ocorrido para aprimoramento do Curso, dificuldades relativas ao reconhecimento legal do exercício profissional dos egressos representaram ameaça à sua continuidade.

Palavras-chave / Keyword: Ensino Superior; Obstetrícia; Enfermagem Obstétrica